

REGULAMENTAÇÃO DA PSICOTERAPIA

Parlamentar, conheça as principais razões para apoiar a regulamentação da psicoterapia no Brasil.

A regulamentação da psicoterapia é uma demanda da sociedade: sugestões legislativas sobre o tema já somam quase 200 mil votos favoráveis – demonstrando a urgência dessa medida e seu apelo em um contexto em que o cuidado em saúde mental ganha cada vez mais protagonismo.



Conselho
Federal de
Psicologia

Conselhos
Regionais de
Psicologia



AUMENTO NA BUSCA PELA PSICOTERAPIA

A psicoterapia tem se tornado cada vez mais popular, especialmente após a pandemia de Covid-19. De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar, o número de sessões de psicoterapia com psicólogos aumentou mais de 208% em 2023, em comparação com 2019. No entanto, a oferta de terapias realizadas por profissionais sem a qualificação necessária também aumentou, colocando a saúde mental da população em risco.



PROTEÇÃO À SOCIEDADE

O aumento da demanda por psicoterapia tem gerado uma oferta crescente de serviços que se apresentam como psicoterapêuticos, mas são realizados por pessoas sem a formação necessária. Isso coloca em risco a saúde mental da população. Regularizar a psicoterapia é uma forma de proteger a população, garantindo que apenas profissionais qualificados ofereçam esse atendimento, protegendo os cidadãos de práticas inadequadas.



QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

A psicoterapia envolve processos complexos e a qualificação do profissional é essencial. Só quem tem a formação necessária pode oferecer um cuidado seguro e eficaz. Essa formação inclui conhecimentos específicos, como teorias e técnicas psicoterápicas, psicopatologia, a prática supervisionada de psicoterapia e até mesmo a própria terapia pessoal. Regularizar a psicoterapia passa, portanto, por definir a formação adequada para seu exercício, prezando pelos acúmulos científicos e combatendo práticas mercadológicas predatórias e sem fundamentação.



ALCANCE DE PRÁTICAS IRREGULARES

Quando a psicoterapia é realizada por profissionais com profissão regulamentada por lei, ela deve seguir as regras estabelecidas pelos respectivos Sistemas Conselhos dessas categorias – que têm a responsabilidade de investigar eventuais denúncias e, caso comprovem alguma inadequação, aplicar as penalidades previstas. Porém, no Brasil, não existe uma lei que contemple aqueles que oferecem serviços psicoterapêuticos sem estar registrados nos Conselhos profissionais. Por isso, regularizar a psicoterapia significa criar regras nítidas para lidar com situações em que profissões regulamentadas, como a Psicologia e a medicina, são exercidas de forma ilegal.



ATRASO EM RELAÇÃO A OUTROS PAÍSES

Diversos países já têm regras bem definidas para o exercício da psicoterapia, como é o caso de Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Portugal. Outros exemplos são Alemanha e Holanda, onde o Poder Legislativo participou da regulamentação da profissão de psicoterapeuta, reconhecendo-a como profissão de saúde. Já na França e em muitos países da América Latina, não existe uma regulamentação própria, mas a psicoterapia é associada às profissões de psicólogo e psiquiatra. Regularizar a psicoterapia no Brasil pode colocar o país em destaque em relação ao tema no cenário internacional a partir da criação de regras próprias e adequadas à realidade brasileira.



URGÊNCIA DE REGULAMENTAR UMA PRÁTICA, E NÃO UMA PROFISSÃO

Ao olhar para a realidade do Brasil e as profissões regulamentadas na área da saúde, nota-se que a questão urgente não é criar uma nova profissão, mas regularizar uma prática já realizada por categorias como a Psicologia e a medicina – que já incluem em sua formação conhecimentos, habilidades, competências e condições necessárias para isso.



AUSÊNCIA DE IMPACTO FINANCEIRO-ORÇAMENTÁRIO

Ao definir que todo profissional que praticar a psicoterapia precisa estar registrado no Conselho da sua profissão, as entidades públicas responsáveis por essa fiscalização já estariam preparadas para essa tarefa, sem grandes dificuldades. Ou seja, regulamentar a prática da psicoterapia, e não criar uma nova profissão, também é uma oportunidade no sentido de atribuir aos Conselhos já existentes as funções de orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional, sem a necessidade de criar uma nova estrutura dessa natureza, evitando impactos financeiros e a correspondente necessidade de identificação de fonte específica de custeio.



SAÚDE MENTAL EM ALERTA

Os dados sobre saúde mental no Brasil são preocupantes – e reforçam a urgência de regulamentar a psicoterapia.

+208%

Crescimento no número de sessões de psicoterapia com psicólogos em 2023 em comparação com 2019 (ANS, 2023).

+152,5%

Aumento nos diagnósticos de depressão entre jovens (IBGE, 2023).

+470 mil

Número de trabalhadores que foram afastados por transtornos mentais – o maior número em uma década (Ministério da Previdência, 2025).

É hora de agir.

Com a sua participação, podemos transformar a regulamentação da psicoterapia em uma realidade, e garantir mais proteção para toda a sociedade.



**Conselho
Federal de
Psicologia**



**Conselhos
Regionais de
Psicologia**

Participe deste movimento!



cfp.org.br